

Mestrado em Comunicação Organizacional abre em Coimbra

●●● A Escola Superior de Educação de Coimbra vai abrir este ano um novo mestrado, em Comunicação Organizacional, com especialidade em Cidadania, Confiança e Responsabilidade Social. As candidaturas para o curso estão abertas até à próxima quarta-feira, 31 de agosto. Podem inscrever-se licenciados das áreas de comunicação organizacional e empresarial, relações públicas, marketing, gestão de empresas, psicologia organizacional, economia, entre outros. Informações através do e-mail mestrados@esec.pt.

Pós-graduação em Direito do Desporto

●●● O Instituto Superior Bissaya Barreto tem abertas, até 15 de setembro, candidaturas a uma pós-graduação em Direito do Desporto. A formação destina-se a licenciados em Direito, Ciências Desportivas, Gestão, Administração ou outras áreas cujas funções exijam conhecimentos relacionados com direito do desporto. Poderão também candidatar-se profissionais que exerçam ou queiram exercer funções relacionadas com o desporto. A pós-graduação visa ajudar profissionais a construir um novo modelo de Direito Desportivo, bem como capacitá-los para atuar com competências na Justiça Desportiva. Informações através do telefone 239 800 450.

Aprender a usar método de casos

●●● O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, em parceria com o Instituto Nacional de Administração, promove, entre 5 e 17 de setembro, uma formação com o título "Utilização da discussão de casos de estudo como instrumento pedagógico". O curso destina-se a professores e formadores das mais diversas áreas, que queiram adquirir competências para aplicar o método dos casos de estudo para fins de aprendizagem. Informações e inscrições em www.ina.pt.



Empresa forma em várias áreas; todos os cursos com alguma ligação ao mar

For-Mar lidera nas formações de mar e pesca

Empresa, com uma unidade na Figueira da Foz, é a única do país a certificar os cursos reconhecidos pelo Regulamento de Inscrição Marítima

●●● Chama-se For-Mar (Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar) e é o único centro de formação português com competência para certificar as profissões reconhecidas no Regulamento de Inscrição Marítima. Obter formação nesta área é fácil, pelo menos para quem mora no distrito de Coimbra: a empresa tem uma unidade orgânica na Figueira da Foz.

A For-Mar nasceu através de um protocolo entre a Direção-Geral das Pescas e Aquicultura e o Instituto de Emprego e Formação Profissional. Trabalha essencialmente nas áreas marítima, alimentar e da aquicultura, com formações destinadas a ativos do setor marítimo portuário, desempregados e jovens.

Os cursos, de nível I a IV, são uma ajuda quer na iniciação, quer na progressão da carreira. Permitem aos trabalhadores crescer nos dois lados do barco – na máquina e no convés – ilustra Rui Calisto, responsável pela unidade figueirense. As formações são "um complemento à experiência profissional, para progressão na carreira, e sempre em crescendo", acrescenta.

Empresa disponibiliza cursos de certificação e iniciação
A For-Mar dispõe de cursos

de certificação, com duração de 25 a 50 horas. Os planos formativos são elaborados consoante as necessidades detetadas junto dos parceiros sociais e de organizações direta ou indiretamente ligadas ao setor.

Nos cursos de iniciação, pelo contrário, são os jovens os principais destinatários das formações. Podem inscrever-se candidatos com, pelo menos, 16 anos e o 9.º ano de escolaridade concluído. Quem consegue vaga tem pela frente um formação de cerca de 3.500 horas, com subsídios de incentivo.

Aquicultura é caso de sucesso

No caso específico da aquicultura, o curso técnico de nível IV disponibilizado pela For-Mar tem dupla certificação e confere equivalência ao 12.º ano. A formação tem a duração de dois anos e quatro meses e pode ser frequentada por jovens entre os 15 e os 25 anos, com o 9.º ano concluído.

Os resultados do curso de aquicultura têm, aliás, sido muito positivos, o que fez com que a For-Mar tenha assinado parcerias com escolas e centros de emprego.

Na Figueira da Foz, a empresa está presente no edifício central da Docapesca, no porto de pesca. Mas a sede

da For-Mar é em Lisboa e há ainda outras sete unidades espalhadas pelo país: em Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Matosinhos, Ilhavo, Peniche, Sesimbra e Olhão.

“

discurso direto

► Cursos são um complemento à experiência profissional, para progressão na carreira, e sempre em crescendo

► A For-Mar disponibiliza cursos em várias áreas: pescador, eletricista, comunicações rádio-mar, condução e manobras de equipamentos de carga/descarga, por exemplo



Rui Calisto, responsável pela unidade da Figueira

Dinamic Office com quatro formações

●●● A Dinamic Office, empresa com sede em Leiria, está a aceitar inscrições para quatro cursos, cujas aulas se deverão iniciar no início de setembro: OSHAS 18001, Auditorias Internas da Qualidade, Gestão Técnica do Pessoal e Metrologia e Calibração. A empresa disponibiliza informação sobre as formações em <http://www.dinamicooffice.pt/>.

Diminui número de inscritos nos centros de emprego

●●● O número de desempregados inscritos nos centros de emprego caiu 4,4 por cento em julho face a igual período de 2010, mas subiu um por cento comparando com junho, indicam dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

De acordo com os números do IEFP, no mês de julho encontravam-se inscritos nos centros de emprego do continente e regiões autónomas 524.118 desempregados. "O decréscimo do desemprego, em termos homólogos, foi extensivo a ambos os géneros, com destaque para o feminino (menos 5,5 por cento). Tanto o segmento jovem como o adulto registaram igualmente uma quebra desta variável, com menos 8,1 por cento e menos 3,9 por cento, respetivamente", indica o IEFP.

Os desempregados que permaneciam nessa situação há menos de um ano baixaram 8,3 por cento, ao passo que os de longa duração sofreram um crescimento anual de 1,5 por cento.

Comércio sem trabalho

●●● O desemprego no comércio ultrapassa já as 100 mil pessoas, um valor que, segundo o presidente da Confederação do Comércio, está acima da média nacional. De acordo com João Vieira Lopes, desde 2009 que o problema se tem acentuado tendo em conta os dados disponíveis que apontam para o encerramento de cerca de 100 empresas por dia no setor.